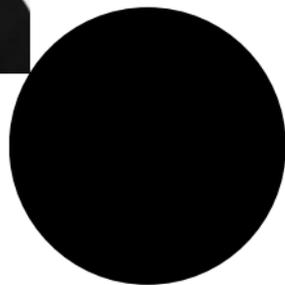


Eric Barbosa

www.barbosaeric.com



Eric Barbosa é compositor, produtor, educador e artista multimídia de Fortaleza (Ceará - Brasil). Sua produção artística transita por linguagens como: música, performance, dança, teatro, arte sonora, audiovisual, artes visuais, novas tecnologias e intersecções com o projeto de música de terreiro, um exemplo, com: **Ode ao Mar Atlântico (performance sonora audiovisual expandida)** que desenvolve uma pesquisa tendo o "transe" como linguagem física, contemplativa e corporal.

Desenvolve e atua criativamente em projetos, como: **ADSR, Sampleología, Artesanía Sonora, Gambiarra Tecnológica, LARTEN - Laboratorio de Arte Espectro Neural, Circuito Latin-Americano de Performance, Imagem e Arte Sonora de Image y Percurso Instalativo Sonoro** - importantes plataformas de criação que já circulou por diversas cidades brasileiras e outros países, como: Peru, Chile, Argentina, Colômbia, Portugal e México.

Em sua discografia conta com 20 (vinte) álbuns digitais editados, gravados e lançados - incluindo uma produção constante de trilhas sonoras para espetáculos de dança, performance, audiovisual, videoarte e instalação. Em suas colaborações já desenvolveu trabalhos artísticos, com: **Roland Bücher (Suíça), Arto Lindsay (EUA), Paal Nilssen-Love (Noruega), Máximo Endrek (Argentina), Kiko Dinuci (BRA), Uirá dos Reis (BRA), Fernando Catatau (BRA), Wellington Gadelha (BRA), Marina Mapurunga (BRA), EdBrass Brasil (BRA) e Vivi Rocha (BRA)** e outros artistas..

Interpretou e desenvolveu design de som, dramatização sonora e trilha sonora original para dança/performance/artes cênicas, como: **(LUTUS, 2015); Peça para dias de chuva (2016); Não chama que ela vem sozinha (2017); Acesa (2018); This is an emergency (2019); Corpo Catimbó (2017/2021) Ela (2019); Ruína (2019); Corpo-máquina (2021)**. Na área audiovisual e cinema, realizou projetos de edição/mixagem/espacialização sonora para filmes, como: **Fortaleza Idade Média (2014); Selvagem (2015); Presente (2016); Quando o mar (2017); Ponte Velha (2018), Oceano (2018); Fortaleza Idade Média (2014), Escafandro (2018); Quando o mar (2017); Palpite (2019), Ceará Marginal (2021), Isto Não é Aqui (2022), Sereia Guanabara (2022), Vizinhos (2023), Grande Circular (2023) e Um lugar chamado Aruanda (2024).**

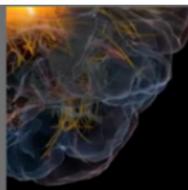
Criador, colaborador e desenvolvedor de projetos de instalações sonoras e obras em artes visuais, tais como: **Andante: para nunca silenciar minha voz (2014); Percurso Instalativo Sonoro (2015-2025; Sons e Paisagens - Cidade Ocupada (2015); Condições do Confinamento (2015); Guerrilha Semiótica (2019); Espectros Computacionais 360 (2019); HarddiskMuseum (2020); Sala de Transe (2020), Procedimentos de Captura (2021), Taquara Warau: tronco oco de morada dos Deuses (2023) e Caixa de Reza (2024)**

Realiza e desenvolve projetos e procedimentos educativos e didáticos para organizações sociais e culturais da América Latina; desenvolve e produz o programa Espacio RadioArte voltado à difusão da arte sonora nos espaços de transmissão exibidos na **UFMG Educativa FM104.5 and UFRJ Rádio**. Colabora em métodos de criação de conteúdo e som na **Radio Tsunami (Chile), Creta (Colombia), Santo Noise (Argentina) and Platohedro (Colombia)**.

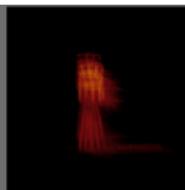
Atualmente, realiza projetos na **Abrigo Plataforma** - plataformas de criação e residências artísticas para arte, ciência e direitos humanos. Pesquisa e desenvolve instalações e esculturas sonoras por meio da materialidade - com conceitos de biofonia, botânica e tecnologias obsoletas

+ www.barbosaeric.com

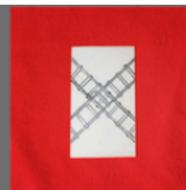
DISCOGRAFIA



PERCURSO INSTALATIVO
SONORO: CIDADE,
MEMÓRIA E RUÍNA (2021)



Ode ao Mar Atlântico
Ode ao Mar Atlântico (2020)



Ode ao Mar Atlântico -
Sala de Transe (2020)



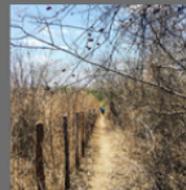
Legba (2020)
Eric Barbosa e Wellington
Gadelha



Ipim (2020)
Eric Barbosa, Kiko Dinucci e
Paal Nilssen-Love



I u z (2020)
Eric Barbosa e Bella



Transeunte (2020)
Eric Barbosa e João Meirelles



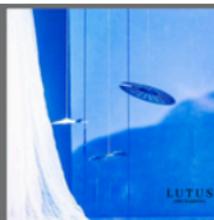
Paraguaçu (2020)
Eric Barbosa e Marina
Mapurunga



Peligro (2020)
Eric Barbosa y Asimtria



Common (2020)
Eric Barbosa y Roland Bucher



Lutus (2019)



analog rito (2018)
Eric Barbosa y Roland Bucher



draga (2018)
Eric Barbosa y Roland Bucher



#SudamericaExperimental (2018)
Eric Barbosa, Mamherit, Monti y Roland Bucher



Recordando a mi Amigo (2018)
Eric Barbosa y Maximo Endrek



AkéSóWo (2018)
Eric Barbosa y Rami Freitas



resíduos (2018)
Eric Barbosa e maquinas



Carniça (2018)
Eric Barbosa y Roberto Borges



Percurso Instalativo
Sonoro (2016)



Finados Intempestivos
(2016)
w/ Chinfrapala



Fortaleza Marginal (2016)
w/ Eric Barbosa, Fernando
Catatau e Vitor Colares



Microleão Dourado (2016)
Eric Barbosa y Microleão
Dourado



Espírito de Corpo (2016)
Eric Barbosa y Thelmo
Cristovam



Des(construção),
Isolamento e Privação /
*bônus álbum (2014)

ANDANTE: PARA NUNCA SILENCIAR MINHA VOZ

instalação - videoperformance - corpo - performance

Performance/VídeoInstalação que dialoga com quebra de re(presentações) e que retrata as condições e perseguições específicas que artistas, trovadores e compositores sofreram em suas manifestações artísticas, na idade das trevas.

Instrumentos apreendidos, olhos queimados à vela para não execução/leitura de peças musicais proibidas pelo clero - e que de certa forma, continuam perseguições como base no eugenismo na sociedade contemporânea.

conceito, e performance: Eric Barbosa

Link: <https://vimeo.com/165946501>



**Processos Criativos em Performance Sonora e Instalação:
procedimentos criativos e experiências sonoras de intervenção em espaços públicos:**

A masterclass propõe realizar um processo sonoro imersivo no que diz respeito aos conceitos de intervenção, instalação e exposição - com base em conceitos site-specific, arte sonora, improvisação livre, arte-ruído, sistemas imersivos, soundtrificação e performance som-espaço.

Ruídos/Ruídos, ventos, pássaros, pedestres, comerciantes, feiras livres, praças públicas, tráfego de carros - todos esses elementos sonoros passarão por um processo de reinvenção de suas propriedades físicas e acústicas e seus impactos sensoriais como objeto audível.

Com os materiais desenvolvidos, são criados elementos de composição para uma narrativa sonora, empírica e sensorial. As experiências de treinamento são baseadas no desenvolvimento a partir da coleta de registros sonoros da cidade/cidade; Sua espacialização em um ambiente acústico, as nuances da edição de áudio de uma peça/fragmentos sonoros; E princípios de cartografia e mapeamento sonoro

Para conhecer mais sobre os trabalhos, visite: www.barbosaeric.com



PROJETOS

processo criativo - laboratórios - experimentos - espaços - ateliê

Artesania Sonora

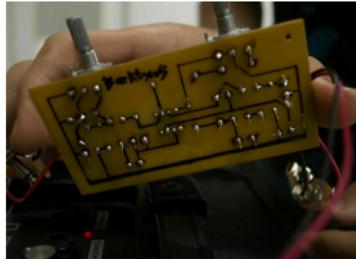
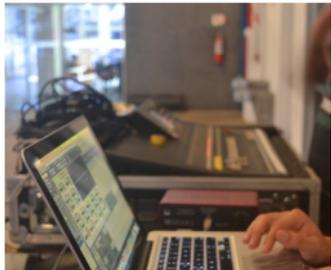
Laboratório: Criação e Customização de Pedais e Efeitos Sonoros.

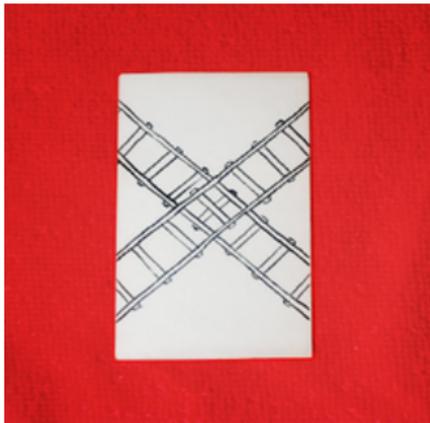
A ideia surgiu da experiência do artista - Eric Barbosa - sua experiência e vivência artística lhe permitiram criar seus próprios efeitos buscando um desenvolvimento criativo e sensorial de diferentes formas, trabalhando com as habilidades intelectuais, técnicas e sonoras da arte. Parte de materiais de lixo eletrônico, pensando em um processo de ressignificação de produtos eletrônicos existentes como consumo na sociedade; além de trabalhar conceitos de meta-reciclagem, obsolescência programada, e eletrônica criativa.

O programa foi premiado pelo Prêmio Funarte de Música Brasileira (2013) – categoria: Formação. E realizado em várias cidades como:

São Paulo (BRA), Belo Horizonte (BRA), Rio de Janeiro (BRA), Campinas (BRA), São José dos Campos (BRA), Córdoba (ARG), Medellín (COL), Juazeiro do Norte (BRA) and Crato (BRA).

+ www.barbosaeric.com





Sala de Transe (2020).

É um ato sonoro presente nas representações da Ode ao Mar Atlântico. O jogo oracular é composto por cartas especialmente criadas e 07 (sete) atabaques em forma de círculo ○ que acontece em sessões de improvisação livre.

Produzido por Arto Lindsay e Eric Barbosa (Ode ao Mar Atlântico)#soundinstallation
#performance

+link: https://www.youtube.com/watch?v=1mNt7by31_g&t=609s



manzuá para redenção (2021)

É um dispositivo sonoro não baseado em manzuá (usado por populações ribeirinhas para capturar peixes). A escultura sonora é criada por meio de propriedades como: etnofísica (fenômeno que se relaciona a uma classe especial de trabalhadores; mestres do ofício; profissionais que têm uma vasta afinidade com o conhecimento científico com ocupações fundamentalmente práticas).

#soundinstallation #soundsculpture





Caixa de Reza (2023)
#soundinstallation #soundsculpture

Caixa de Reza é um oráculo sonoro que busca ornamentar por elementos da arte sonora e suas representações no imaginário sacro, profano, ritualístico e popular - as potências de conexão ancestral-popular de 03(três) cidades localidades do nordeste brasileiro, a exemplo: Redenção (Ceará), Catolé da Rocha (Paraíba) e Santo Amaro da Purificação (Bahia)



Dijína, (2020)



palavra de origem Kimbundu Rijina, dialeto Bantu que significa "nome".

Nos ritos de origem Bantu, o nome do "nkisi" da pessoa deve ser secreto, não é dito em público, somente o sacerdote ou a mãe do santo deve conhecê-lo. Os iniciados após a fabricação recebem um nome (apelido) que a partir de então é conhecido por todos em seu nome, sendo conhecidos e chamados apenas por este nome dentro do culto religioso.

#soundinstallation #soundsculpture



Procedimentos de Captura (2021)



Obra de instalação composta por coleta de dados, informações e depoimentos em amostras audiográficas de materiais na deepweb e arquivos sonoros e pessoais de colaboradores no Uruguai, Chile, Brasil, Argentina e Paraguai. Nas eleições de 1970 e nas prisões da operação gaiola (estratégias de contenção política que regem os governos na América Latina.

#soundinstallation #soundsculpture

Guia para Acolhimento (2021)

processos que envolvem ouvir o cuidado; ativações de memória afetiva; intercâmbio de criações em artesanato e uma formação tecnológica eletrônica comunitária (nas experiências específicas em eletrônica que são realizadas com pessoas em situação / superação na rua). Desenvolver a seleção eletrônica reconhecida e as possibilidades de criação com os mesmos materiais.

#soundinstallation #soundsculpture



Doburu (2021)

dialeto "pipoca" em iorubá - é um alimento ritual de dois Orixás Obaluaiê (senhor do elemento terra, da matéria... do mundo material; orixá das passagens) e Omolu (orixá que tem domínio sobre as doenças, possuidor dos mistérios da vida e da morte); aqui propomos um rito de preparação que pede o silêncio (atotô!) como resposta espaço-temporal para encontrar o caminho que transmuta nossa consciência e o reinado de nossas evoluções.

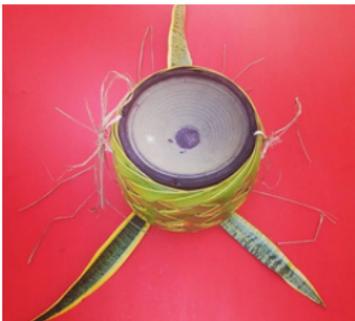
#soundinstallation #soundsculpture



Oríkì's (2020)

Nos ritos de origem bantu, o nome do nkisi da pessoa deve ser secreto, não é dito em público, somente o pai ou a mãe do santo deve conhecê-lo. No entendimento ele consiste em informações de Ori (cabeça) e ki (saudação), o que nos leva a concluir que representa uma saudação à cabeça. Oríkì's é um dispositivo de captação sonora como forma de registrar a vibração energética e sonora das correntes marítimas em momentos de oferendas a entidades afro-litúrgicas.

#soundinstallation #soundsculpture



PROJECTS

music / performance / sound art



Eric Barbosa é um artista multidisciplinar, compositor e educador. Por meio do agrupamento **Ode ao Mar Atlântico**, desenvolve um trabalho artístico com pesquisas que cria composições e práticas sonoras a partir da investigação da composição e experimentações em música inventada. Com o projeto, o artista baseia sua pesquisa e investigação nas possibilidades artísticas de um tripé que envolve **arte sonora** (métodos de instalação sonora), **música exploratória/improvisada** (introspecção) e **música de terreiro** ambientada na Umbanda e no Candomblé (corporal/transe litúrgico).



O processo criativo transita entre canções com ecos de experimentalismo, performance sonora, referências de ancestralidade percussiva, música improvisada e exploratória – coletando registros sonoros de cantos de terreiro (presentes em ritos litúrgicos de umbanda e candomblé), elementos de biofonia como água/areia como elemento de materialidade que permeiam o universo de suas composições.

+link: | <https://spoti.fi/2LG9xuw>



Lutus é uma performance sonora corporal. Uma experiência da dança experimental desenvolvida por Eric Barbosa (criativo e diretor de som) e pela performer Yasmin Salvador.

Uma das referências no processo de construção é a pintura "Inconsolable Sorrow" do pintor russo Ivan Kramskoi (1837-1887) - sua obra serviu como elemento de investigação e pesquisa; onde o artista adotou a heroína com as características do retrato de sua esposa SN Kramskaya. e uma profunda investigação de butoh de Kazuo Ohno.

+link: https://www.youtube.com/watch?v=UO_YjPSLeQE&t=5s



PERCURSO INSTALATIVO SONORO

- performance - instalação sonora - sound art - visual arts

O projeto desenvolvido pelo músico e compositor, Eric Barbosa - é uma expedição/ investigação em espaços públicos realizando intervenções sonoras como elemento base do seu processo criativo e composição - o programa percorreu cidades, como **Fortaleza (CE), Juazeiro do Norte (CE), Crato (CE), Icapuí (CE), São Paulo (SP), Campinas (SP), Belo Horizonte (MG), Córdoba (ARG), Buenos Aires (ARG), Medellín (COL), Santiago (CHI), Valparaíso (CHI) e Ciudad do México (MEX).**



Este é um projeto de ocupação em espaços públicos. Em suas intervenções, ele utiliza conceitos em livre improvisação, arte sonora e performance sonora.

Paralelamente, o projeto coleta arquivos e registros sonoros/imagens dos lugares específicos que acontecem as intervenções. Desde 2015, o programa tem residência artística no **Theatro José de Alencar in Fortaleza, Ceará - Brazil**



O projeto é uma plataforma serial e de expedição sonora e visual. O objetivo é realizar um mapeamento sonoro que derive de processos independentes e o projeto de captação, manipulação e criação sonora. Em seu percurso o projeto contou com a colaboração de **38 (trinta e oito)** artistas/pesquisadores de diferentes matrizes e possibilidades criativas;

Abrigo é um espaço e plataforma criativa que visa concretizar e difundir movimentos artísticos e culturais nas linguagens das artes visuais, artes digitais, audiovisual, música, dança, performance, arte sonora, ciência e direitos humanos localizada na região litoral de Fortaleza, Ceará - Brasil.

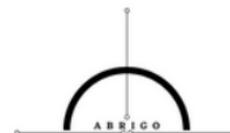
É uma organização cultural autônoma e autogerida que realiza e desenvolve atividades de formação, divulgação, pesquisa e promoção em multilínguas. O conceito de trabalho consiste em processos criativos e colaborativos desenvolvidos por artistas, pesquisadores, ativistas, produtores e gestores - que visam atuar em seus respectivos campos de criação em âmbito nacional e latino-americano. O espaço é desenvolvido pelos artistas Eric Barbosa.

Articulação

Desenvolver projetos nas áreas de audiovisual, arte sonora, artes visuais, música, arte digital, performance, literatura e artes plásticas;

Criar processos colaborativos de produções, pesquisas, realizações e criações entre artistas da cidade de Fortaleza, Ceará - Brasil e intercambiar pelo mundo.

Disseminar e aprimorar o conceito de residências artísticas na cadeia de performance na América Latina;
Realizar pesquisas e pesquisas nos campos artísticos propostos e suas ramificações;



www.abrigoplataforma.com



Eric Barbosa

ericdsbarbosa@gmail.com

fone: +55 85 9.9869.4168

fortaleza / ceará / brasil

www.barbosaeric.com